

TÍTULO: PESSOA IDOSA E NEGRA: EXCLUSÃO NO AMBITO SOCIAL E DIGITAL

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Área temática: Ciências Sociais Aplicadas

NOME DOS AUTORES:

RODRIGUES, Gabriele Eurides¹ (euridesgabriele0@gmail.com);

Orientadora: **RIVA**, Leia Comar² (lcriva@uems.br);

RESUMO:

O presente projeto teve como objetivo refletir sobre a pessoa idosa e negra a partir do acesso ou da falta de acesso aos meios digitais, considerando que o acesso à informação e a inclusão digital são direitos fundamentais assegurados no artigo 5º, da Constituição Federal de 1988, para facultar um efetivo envelhecimento digno. O procedimento metodológico constituiu de pesquisas bibliográficas e documentais fundadas na discussão teórica do material levantado e da análise interpretativa. De acordo com o levantamento e a análise dos dados bibliográficos e documentais foi possível verificar a discrepância ao se tratar o idoso negro na sociedade brasileira, restando evidente que as desigualdades sociais, provocadas principalmente pelo racismo estrutural e o preconceito vivenciando ao longo de sua vida, são fatores que o afastam de uma boa qualidade de vida e um envelhecimento saudável. Ao tratar do idoso negro na sociedade brasileira percebemos diversas situações conflitantes, principalmente aquelas que reduzem a qualidade de vida do idoso ao longo da vida, como questões raciais, desigualdades sociais e limitações físicas e as causas resultantes de um não envelhecimento saudável, acompanhado com suas consequências. Observou-se que, além de todas as dificuldades que o idoso sofre, desde as mudanças físicas, a fragilidades da saúde e a exclusão social, o mais preocupante e saber como está o andamento de todas essas mudanças relacionadas com a melhor qualidade de vida e ao envelhecimento digno do idoso negro. Considerando o aumento da população mais velha e negra na sociedade brasileira é importante pensarmos em mecanismo para reduzir essas desigualdades nos grupos de pessoas consideradas vulneráveis em nossa sociedade, por isso a importância de desenvolver estudos e discussões para compreender a melhor forma de abordar, entender e auxiliar no combate as desigualdades entre a população, a qualidade de vida e a inclusão social. A inserção digital foi mencionada como umas das formas de auxiliar na promoção da inclusão social e contribuir para a garantia e melhoria da proteção da vida da pessoa idosa e negra. Apesar dos dados mostrarem o cenário acima delineado, faz-se necessário estudos, mais aprofundados, sobre a questão que apontem outros fatores de combate à exclusão social e promovam a inclusão do idoso com maior qualidade de vida na sociedade brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Direitos fundamentais, exclusão digital, minorias.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho está sendo realizado com apoio da Coordenação da PROPPI Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

¹ Discente do curso de direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Paraíba.

² Docente do curso de direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Paraíba.